



Compromisso, Diálogo e Participação.

ANO 20 - EDIÇÃO Nº 482 - PATROCÍNIO - MG, 05 de JULHO de 2019

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 20ª (VIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neusa Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila), Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. O Sr. Presidente convidou os Srs. Ronaldo Correia de Lima e Humberto Donizete Ferreira, bem como a Dr.^a Fernanda Malagoli, para fazerem parte da Mesa. A Ata da 19ª (Décima Nona) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Na leitura das correspondências e comunicações foi lido convite do Rotary Clube de Uberlândia para solenidade festiva de posse e transmissão de cargo, bem como a justificativa de ausência do vereador José Roberto dos Santos. Foi justificada a ausência do vereador Carlos Alberto Silva (Carlão). O Sr.

Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) solicitou a inserção na pauta do Projeto de Lei que visa reduzir a tarifa de esgoto, com assinatura de 4 (quatro) vereadores. Solicitação APROVADA. O projeto foi encaminhado para as Comissões para emissão dos devidos pareceres. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Prefeito anunciou há cerca de 6 (seis) meses que a taxa de esgoto será reduzida; que a população não pode ser enrolada; que o Vice-Prefeito deveria encaminhar a esta Casa seu pedido de renúncia já que não trabalha nem vai à Prefeitura. A reunião foi suspensa por 3 (três) minutos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que estamos em uma democracia e todos podem falar, não somente um dos vereadores; que não será humilhado; que desde o mandato passado assinou representação no Ministério Público contra a taxa de esgoto; que sua luta vai muito além da politicagem; que o esgoto de Patrocínio não é 100% (cem por cento) tratado; que assinou o projeto, embora ele seja de autoria do Vice-Prefeito; que seu compromisso é com o cidadão patrocínense. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse o projeto não está em discussão, tendo sido apresentado; que não adianta tentarem colocar o povo contra eles; que o Prefeito anunciou a redução após a iniciativa dele e do Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro; que não se trata de projeto politiquieiro; que um vereador tem a palavra os demais também devem ter; que sempre tentam colocar as pessoas contra os vereadores de oposição. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a luta para a redução vem de 6 (seis) anos, não sendo de iniciativa do Gustavo Brasileiro; que prova disse é a existência de

representação no Ministério Público; que a redução já está no orçamento para o próximo ano; que será uma diferença de 0,20%. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que somente falou que o Prefeito anunciou a redução após ele e o Vice-Prefeito terem feito coletiva na imprensa. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a iniciativa é dos 6 (seis) vereadores do mandato passado: Thiago, Humberto Donizete, Neusa Mendes. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que a luta vem do mandato anterior; que o Prefeito reduzirá a taxa de esgoto, mas não através de projeto politiquieiro. Foi apresentado, sem discussões, e encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para a emissão de parecer o Processo de Lei nº 346/2019 – Cria a Semana da Reciclagem e Meio Ambiente nas escolas públicas (autor: Ver. Ricardo Balila). ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 335/2019 (PL 27/2019) – Autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação Defensora dos Animais de Patrocínio (ADA) e conceder o uso do bem móvel público que especifica. (autor: Prefeito Municipal). Processo APROVADO por unanimidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que algumas pessoas comentaram que ele e outros vereadores poderiam atrapalhar o convênio referente ao castramóvel; que isso não é verdade; que sempre defendeu os animais; que age conforme suas convicções; que deveriam ter vergonha de mentirem assim; que esse projeto está de parabéns; que se não puder ajudar, atrapalhar não irá. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que

agradecia à Administração e à ADA pelo trabalho realizado. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que parabenizava todos os envolvidos com a ADA, que pensam tão somente no bem estar dos animais; que é defensora dos animais; que a vereadora Raquel se envolveu com esse projeto pedindo apoio ao Prefeito; que os estudantes de veterinária também estão envolvidos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que na reunião passada o vereador Panxita falou que o projeto de concessão veio a esta Casa após a transferência do ônibus; que o procedimento foi inverso; que não há ninguém contra a ADA; que a deputada Greyce Ihe apoio financeira através de emendas para repasse às fazendinhas; que os colegas Panxita e Alexandre estavam preocupados com a associação e defendendo a Câmara Municipal; que a ADA também será contemplada com emenda em breve com R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) com apoio do Panxita. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é autor do projeto contra os foguetes e espera a sanção do Prefeito. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que de 3 (três) convocações 2 (duas) foram recusadas, enquanto a relacionada ao Humberto e Ronaldo; que em Patrocínio ele não tem força, mas que em Brasília tem; que a Administração tem passado por cima desta Casa e isso não é correto; que está aqui para fiscalizar, mas para fazer barganha de cargos; que nada pode fazer contra os invejosos que tentam denegrir sua imagem; que estava à disposição para ajudar, não para atrapalhar. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que ninguém é contra o projeto da ADA, havendo tão somente divergência de ideias que talvez tragam dificuldades; que no passado já tentou ajudar a causa dos animais; que o Poder Público não consegue realizar sozinho; que o ônibus pode até ser pouco diante da grande demanda; que nenhum outro Prefeito se dispôs a ajuda a associação; que à Administração compete o canil; que o município é extenso na área rural, com muitos animais que precisam ser cadastrados; que o castramóvel fará o trabalho itinerário; que parabenizava todos os envolvidos. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que ninguém é contra a ADA; que não se sentiu desrespeitado pelo Prefeito; que dá respaldo ao trabalho da Administração; que o Prefeito entendeu o propósito da associação; que agora a ADA será até beneficiada com emenda parlamentar; que

na reunião passada ouviu que acionariam o Ministério Público porque estava errado desrespeitar esta Casa; que isso travaria a questão referente ao veículo; que ninguém é contra a redução da taxa de esgoto. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz requereu a gravação na íntegra da última reunião para ser repassa juntamente com a ata para a ADA; que as pessoas estão distorcendo a conversa; que nada melhor do que comprovar com documentos; que não tolera mentira. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não há menção ao Ministério Público; que a mentira tem “perna curta”; que o pessoal do SEASPA tem pedido para que os vereadores peçam ao Prefeito a devolução dos benefícios retirados do servidor público; que comentaram sobre o desrespeito a esta Casa. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que o trabalho realizado pela ADA é maravilhoso; que parabenizava todos os envolvidos nesta causa dos animais. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que reconhece o trabalho da vereadora Raquel e do Secretário Pastor Alaércio pelo apoio à ADA; que apoia os 4 (quatro) vereadores que se sentem injustiçados; que faria o mesmo; que se o Prefeito errou foi de boa fé pela vontade de resolver; que reconhece terem se sentido ofendido em desrespeito à Câmara; que ele próprio não se sentiu ofendido. A Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que o Prefeito não errou, porque o ônibus não foi entregue, uma vez que ainda está sendo equipado. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que foi feita acusação de que o ônibus já teria sido entregue; que os representantes da ADA estão presentes; que não se pode julgar. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que o apoio dos vereadores Thiago e Panxita sirva de exemplo para aqueles que têm representantes deputados. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que não precisa “entregar”; que primeiro é passar nesta Casa para autorização é só depois anunciar a doação. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que quando o Prefeito percebe que as coisas acontecerão quer realizar o mais rápido possível; que o ônibus não seria entregue sem a reforma ou credenciamento dos profissionais que farão as castrações; que gosta de ver todos querendo ajudar a ADA, a responsável através do esforço daqueles que trabalham na associação; que gostaria que o Prefeito continuasse dando respaldo à ADA, que ficou tanto tempo sem

apoio político. O Sr. Presidente parabenizou todos os envolvidos no projeto e no trabalho da ADA, que participará do Grande Expediente da próxima reunião. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. VETO TOTAL à Proposição de Lei nº 332/2019 (PL nº 300/2019) que Denomina de “Neiva Maria Pena Novais” a Cantina do Colégio Municipal Prof. Olímpio dos Santos (autor da proposição: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz). Pareceres pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Joel da Silva Carvalho, Marcilene Jacinto, Neusa Mendes, Ricardo Balila, Roberto Margari, Rogério Nelis e Florisvaldo José de Souza. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Thiago Malagoli e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). Veto MANTIDO por 8 (oito) votos favoráveis e 3 (três) contrários. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que se trata de 2 (duas) irmãs; que em acordo com a família e a pedido de um grupo de professores do projeto Guri a quadra teria o nome da D. Oneida; que o projeto foi aprovado e o Prefeito vetou, mas que “não é perseguição política”; que a justificativo do veto foi no sentido de que é preciso autorização legislativa, mas imperiosa sanção executiva; que “imperioso” significa não aceitar opiniões, ditadura; que ficou clara a não aceitação de sugestões; que não houve preterimento de uma pessoa à outra; que no dia da apresentação do projeto foi explicada a situação, que consta em ata; que somente obedece Deus, sua mãe e família; que dos demais aceita aconselhamento. VETO TOTAL à Proposição de Lei nº 334/2019 (PL nº 304/2019) que Denomina de “Oneida Geralda Capuano” a Quadra Poliesportiva coberta a ser construída no Projeto Guri (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz). Pareceres pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães, Joel da Silva Carvalho, Marcilene Jacinto, Neusa Mendes, Ricardo Balila, Roberto Margari, Rogério Nelis e Florisvaldo José de Souza. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Thiago Malagoli e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). Veto MANTIDO por 8 (oito) votos favoráveis e 3 (três) contrários. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que isso é covardia; que trata-se de perseguição; que é absurdo vetar

denominação; que ele, o Thiago, Dr. Ari também estão passando por perseguição política; que o importante é terem consciência do que fazem nesta Casa. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: De autoria da Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães: nº 1117/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico do bairro Carajás; nº 1118/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico do bairro Ouro Preto, priorizando a rua Rodolfo Castro de Lemos. De autoria da Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz: nº 1119/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza e revitalização dos bebedouros de água das rotatórias dos bairros São Francisco e Morada Nova. De autoria do Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho: nº 1120/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização na inauguração da pista de caminhada “Rufino Gonçalves Pinheiro” a primeira corrida e caminhada de pedestres de São João da Serra Negra. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: nº 1121/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a colocação de caçambas nas estradas da comunidade rural de Macaúbas de Cima; nº 1122/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada rural da comunidade rural de Pedros; nº 1123/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização e reforma das faixas de pedestres de todos os Centros de Educação Infantil e Escolas do município; nº 1124/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização da iluminação da comunidade rural de Santa Luzia dos Barros; nº 1129/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando um caminhão pipa para jogar água na estrada principal e fazer o trabalho novamente na estrada da comunidade de Morro Alto. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): nº 1125/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de calçadas na rua Etelvina Silva, bairro Cruzeiro da Serra; nº 1126/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o refazimento da rotatória do cruzamento da av. Rui Barbosa com a rua Roberto Leão, bairro Cruzeiro da Serra. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 1127/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de vestiários na quadra de esporte do Complexo Esportivo Daniel Caldeira; nº 1128/2019, ao Exmo. Sr.

Prefeito Municipal solicitando a construção da portaria de acesso do Estádio Daniel Caldeira pela av. Marciano Pires. De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: nº 1130/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de estudos para providenciar a identificação dos veículos da Administração Pública Municipal; nº 1131/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando à CODEMIG a devolução do terreno de 828 m² localizado na praça Carlos Pierucetti, anexo à Policlínica; nº 1132/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implementação do Projeto Monitoramento Rural com a aquisição de câmeras OCR, coibindo a criminalidade na zona rural. De autoria da Sr.^a Ver.^a Raquel Aparecida Rezende Moraes: nº 1133/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de 2 (duas) caçambas para recolhimento de lixo no Assentamento Nova Aliança; nº 1134/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a perfuração de 2 (dois) poços artesianos no Assentamento Nova Aliança; nº 1135/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a concessão de uso das salas de número 01 (uma) e 02 (duas) situadas no Mercado Municipal para uso da ADA. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que foi criticado há 1 (um) ano quando doaram o terreno ao governo do Estado ao lado da Policlínica; que as 400 (quatrocentas) moradias e o cinema não saíram do papel; que a Secretária de Cultura foi à imprensa e apresentou um belo projeto; que o governador já anunciou que não fará mais o cinema; que, assim, requer a devolução ao município revogando a lei; que há denúncias, inclusive com fotos, que há caminhões da Prefeitura descaracterizados fazendo trabalho para funcionários levando materiais de Loja de Construção; que patrimônio público não pode estar descaracterizado; que isso mostra intenção de fazer algo errado; que pelo princípio da transparência pede a caracterização dos caminhões. O Sr. Presidente convidou o Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro para fazer parte da Mesa. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que a Câmara é tão boa que até faz o Vice-Prefeito trabalhar comparecendo na Câmara Municipal; que ele venha sempre nesta Casa mostrar sua estirpe, assim como também possa vê-lo na Prefeitura, visto que só vê o salário sair; que tem recebido reclamações da comunidade de Morro Alto em relação à poeira da estrada; que tem recebido

reclamações em relação à Rizzo, que não está entregando o bilhete para o consumidor; que ou entrega o bilhete ou panfleta na cidade o nome dos estabelecimentos que vendem o mesmo; que também têm reclamado a ausência do wifi; que não adianta usar aplicativo sem disponibilizar wifi; que nem todos sabem mexer com celular ou têm internet. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que a empresa mencionada na semana passada sobre não poder participar de licitação é exatamente a Rizzo Park; que esta empresa não poderia participar de licitação até o dia 19 de fevereiro, mas participou; que não faz juízo de valor, mas que a mesma não poderia ter participado do certame em Patrocínio; que é autor de ação contra a mesma em relação à rede wifi; que deixar o consumidor perder dinheiro pelo prazo no cartão está errado e que a empresa disse que isso estava descrito no edital; que ou se tem o aplicativo e internet ou se deixa o dinheiro no carro. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o errado não será acobertado; que amanhã estará na Procuradoria vendo a questão sobre a impossibilidade de participação desta empresa em licitação; que se não puder é bom, porque a mesma tem prestado desserviço; que pelas placas é possível ver se os caminhões são do Poder Público; que não adianta mostrar fotos sem mostrar a placa para verificar; que gostaria de ter a placa dos caminhões descaracterizados a fim de trazer na próxima reunião as informações adequadas; que na próxima reunião dirá se o caminhão é do Poder Público; que se for acompanhará o vereador Thiago até o Ministério Público. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que são 3 (três) caminhões antigos cortando grama sem caracterização; que recebeu denúncia de que caminhões estavam na Líder Materiais de Construções; que não sabe se é ou não verdade; que na porta desta Casa o caminhão da poda estava sem caracterização; que pode não ser culpa do Prefeito ou do Secretário, mas que recebeu as denúncias e precisa dizê-las; que está avisando para que as coisas não continuem ocorrendo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador Thiago tem razão; que se estiverem sem adesivo é preciso resolver a situação. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que pela hora o caminhão estava no Pronto Socorro; que talvez somente estivesse sem adesivo. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que

explicou que o problema não era estar prestando serviço; que a denúncia foi caminhão da Prefeitura fazendo serviços particulares; que caminhões sem adesivo ele mesmo viu. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o caminhão estava retirando ferragens no Pronto Socorro e realmente estava descaracterizado. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que é preciso revitalizar os bebedouros das rotatórias; que quanto à devolução do terreno na própria lei já há menção desta devolução. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a empresa está extorquindo o cidadão; que estão multando demais; que o valor é R\$ 195,00 (cento e noventa e cinco reais); que se a empresa estava impossibilitada de participar da licitação tem algo errado; que gostaria que o Vice-Prefeito tivesse a palavra para dizer onde está atendendo caso algum vereador precise de seu trabalho; que foi falta de ético cobrar isso dele. O Sr. Presidente disse que o Vice-Prefeito não estava inscrito no Grande Expediente; que alguns inscritos foram retirados da relação devido à quantidade; que ele pode se inscrever em outro dia. O Sr. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o Presidente administra esta Casa de forma diferenciada; que receber ordem de vereador é demais; que se a pessoa não pode se defender não devem falar dela. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que não pediu para cortarem a palavra do Vice-Prefeito Gustavo Brasileiro; que pediu para respeitarem a ADA que estava presente desde o início da reunião; que é a favor de ser dada a ele e aos outros; que é preciso concordar com o que tem acontecido com a Rizzo Park; que perdeu sua vez na fila do banco porque teve de sair para utilizar a internet para validar o estacionamento; que precisam valorizar os atletas de São João da Serra Negra e Guimarães; que é importante valorizarem os distritos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se questiona sobre a educação do Vice-Prefeito e a política do bem; que ele não foi escrito no Grande Expediente, diferente dele e da ADA que foram retirados; que todos sabem que o Vice-Prefeito não trabalha, mesmo recebendo R\$ 12.000,00 (doze mil reais) mensais; que quer saber onde ele tem trabalhado; que ele é mal educado e não respeita os 15 (quinze) vereadores; que o dia em que ele se candidatar a vereador e ganha ele, Vice-Prefeito de “araque”, fala. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse

que isso é que é desrespeito, esperar a autoridade sair para falar mal; que a pergunta sobre onde ele trabalha foi feita novamente; que somente queria que ele tivesse tido a oportunidade de dizer; que o Presidente não lhe deu a palavra para dizer o endereço de onde tem trabalhado; que deveriam respeitar uma autoridade; que foi um ato de covardia, posto que a palavra deveria ter sido dada a ele; que ele foi convidado para fazer parte da Mesa para ser massacrado e apunhalado sem ter direito de resposta; que isso não é atitude de pessoa em sã consciência. O Sr. Presidente disse que quando o Vice-Prefeito se inscrever no Grande Expediente terá a oportunidade de falar. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Marcilene Jacinto Queiroz: nº 402/2019, a Carlos Silva, tricampeão na categoria Over 50, Marcos Dias, campeão na categoria Master B2, e Ronaldo Vinhal, campeão na categoria Sênior. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que Patrocínio foi destaque nesta competição; que é importante superar limites e conquistar medalhas. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que precisa continuar o assunto referente ao Vice-Prefeito; que se ele tem endereço para trabalhar não trabalha para Patrocínio; que ele não realizou nenhuma obra no município; que falara o tanto que quiser, devendo ser respeitado. O Sr. Presidente suspendeu a reunião por 3 (três) minutos. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que têm de respeitar os posicionamentos. GRANDE EXPEDIENTE. O Sr. Ronaldo Correia de Lima, Superintendente Geral do DAEPA, veio em virtude de convocação e disse que existe transparência no trabalho deles; que já convidaram os vereadores para irem até o DAEPa para saberem sobre tudo que tem acontecido; que o DAEPa tem feito tudo para não vincular Administrações posteriores; que antes de assumir compromissos veem o que é disponível; que apresentará documentos reais; que está no DAEPa há 3 (três) meses e não deixou de trabalhar nem nos domingos; que esclarecerá dúvidas, não bobearias; que não dificultará informações; que os equipamentos adquiridos serão colocados no telão; que a autarquia está à disposição de todos; que os funcionários lhe apoiam; que o trabalho é desenvolvido em conjunto; que grande parte das motos foram adquiridas em 2005; que há carros, caminhões e tratores também antigos; que

no relatório e no Portal da Transparência tem tudo que foi adquirido no mandato do Deiró; que alguns ainda não foram emplacados ou adesivados; que o investimento é de R\$ 1.382.124,00 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil e cento e vinte e quatro reais). O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que parabenizava toda a equipe do DAEPa; que gostaria de saber quando terminarão o projeto no bairro Manoel Nunes; que se conseguirão concluir o aterro; que a obra trará benefício a todos os moradores. O Sr. Ronaldo disse que para concluir os trabalhos precisam de apoio de todos; que nesta semana terminarão o trabalho no bairro; que o aterro demanda maior tempo. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que as instituições estão além das pessoas; que também precisa fazer seu trabalho de fiscalização; que não está para “conversa fiada”; que se tivesse colocado sua irmã no DAEPa ela já teria sido demitida; que desde que foi taxado vereador de oposição tem tido sua linha de trabalho; que tem amizade com o Bebê, mas que não vai até ele pedir nada; que tem seus mecanismos para ter informações; que recebeu denúncias de outra gestão do DAEPa; que seu requerimento de informação não foi aprovado; que os documentos entregues não lhe satisfazem; que precisa saber da empresa; que se não tiver êxito tomará outras medidas, mas que nada tem contra os funcionários do DAEPa; que trata-se de uma denúncia; que agradecia pela presença; que sua irmã pode se orgulhar dele; que jamais tentou pegar documentos de forma informal; que nunca pediu para que ela trabalhasse na autarquia; que a questão é mais profunda, não fazendo parte da gestão do Sr. Ronaldo. O Sr. Ronaldo disse que não há motivos para esconderem nada; que precisa defender a autarquia, que faz um trabalho de dedicação em conjunto. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o vereador Thiago cobra, mas que não dão conta de tudo; que o Prefeito tem erros assim como todos, inclusive o Thiago; que se o processo não é da gestão do Ronaldo é preciso questionar a irmã dele; que nem toda a competência do vereador Thiago dá conta de tudo; que o próprio veículo desta Casa nunca foi adesivado, mesmo tendo realizado serviços inclusive nas comunidades rurais; que quando o DAEPa não está presente o vereador vira “bicho”, diferente de hoje que está educado; que hoje é o dia de “rasgar o verbo”. A Dr.^a Fernanda Malagoli,

Procuradora do DAEPA, veio em virtude de convocação e disse que esclarecerá o que for necessário; que todos têm feito seu trabalho de fiscalização; que o vereador Thiago já fez requerimento a fim de que apresentem todos os veículos adquiridos; que estava com o documento; que sobre o mérito cabe ao Superintendente falar; que a ela cabe acompanhar as licitações; que a quantidade de veículos consta do relatório, assim como o número dos respectivos processos licitatórios; que isso tem facilitado o trabalho dos servidores; que tudo tem sido feito dentro da legalidade; que atenderá o requerimento de informação do vereador Thiago, mesmo porque todos os processos licitatórios têm seus pareceres; que acompanha o trabalho dos vereadores e ouve muito sobre questionarem sua ocupação no cargo, mesmo sendo irmã do Thiago; que é grata ao Prefeito por ter confiado nela para ocupar o cargo no DAEPA; que faz seu melhor em nome desta confiança; que o Thiago nunca pediu por seu cargo, ao contrário, pediu que ela se exonerasse; que ela pensou e decidiu não pedir sua exoneração; que tem sido respeitada por seu irmão que nunca lhe pediu documentação alguma; que o requerimento protocolado foi o primeiro. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que até o momento não entendeu o motivo pelo qual o Ronaldo foi convocado; que sempre disse que o DAEPA é uma mina de dinheiro; que o Vanderley Marra que iniciou todo esse trabalho; que ninguém quer o mal a Patrocínio; que deseja que realmente haja maquinário novo para que seja entregue à população uma água de qualidade; que a própria Dr.^a Fernanda disse que atenderá o requerimento; que não havia motivo para negarem nesta Casa; que espera que o Ronaldo dê continuidade ao bom trabalho. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que agora foi o Vanderley Marra que geriu o DAEPA; que quem geriu foi o Prefeito, que fez as nomeações; que gostaria de saber da Dr.^a Fernanda se houver algo errado se o parecer é dela. A Dr.^a Fernanda disse que já havia mencionado que os pareceres são dela; que ela acompanha todo processo; que o pregoeiro talvez explicasse melhor algum detalhe; que todos os processos estão corretos e dentro da legalidade. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se houver no futuro alguma irregularidade que tudo isso esteja registrado. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor

Castro da Cruz disse que a Dr.^a Fernanda foi extremamente educada; que era solidário ao vereador Thiago; que a hostilização nesta Casa é normal; que a Dr.^a Fernanda conquistou sua admiração com tanta polidez e lição de moral. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que já mencionou que nada tem contra os funcionários; que é imparcial, mesmo a Dr.^a Fernanda sendo sua irmã; que não utilizou o carro desta Casa de forma particular; que foi 3 (três) vezes nas fazendas; que comprou o veículo a pedido do Prefeito, que escolheu, inclusive, a cor; que agora pediu ao Valtinho para devolver; que o utilizou no projeto Câmara nas Comunidades; que era desnecessário devolver o carro; que enfrentou o desgaste na época e adquiriu o carro; que não entendeu o que aconteceu; que fez seu trabalho; que o projeto nas comunidades rurais não teve continuidade pela atual Mesa Diretora; que em relação aos caminhões houve denúncia; que carro executivo não precisa ser caracterizado. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se acaso forem esclarecidos os pareceres sobre a legalidade mostrará a todos que o vereador tentou denegrir a imagem do DAEPA; que vai mostrar que é apenas perseguição política. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que não denegriu a imagem da autarquia; que ele está sendo constrangido a não investigar; que não mencionou nomes; que espera que esteja tudo certo, mas que as denúncias lhe foram enviadas; que não precisam passar por tal desgaste com a rejeição do requerimento de informação; que não precisavam estar aqui agora; que não haverá questionamentos se acaso aprovarem seus requerimentos de informação; que sempre fiscalizou o DAEPA; que no passado deu “dor de cabeça” ao Paulo Henrique quando Procurador da autarquia. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que todos fazem parte do Poder Público e recebem do povo; que o melhor é não votar requerimento nesta Casa, porque assim as pessoas são convocadas e ainda não desgastam o Ministério Público; que se preciso colocará todos os Secretários em evidência para mostrarem seus trabalhos; que a investigação pode causar transtornos. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que foi votado projeto de lei subdividindo cargos comissionado do DAEPA; que foram taxados nas redes sociais dizendo que votaram a favor de criação de cargos; que foi dito que investigarão quem serão os

contratados; que na verdade 2 (dois) cargos foi divididos em 5 (cinco); que a oposição costuma fazer “jogo baixo” para que caiam no descrédito da população; que a redução da tarifa de esgoto será outro desgaste; que no ano político o jogo continuará; que sabe sobre a capacidade da Dr.^a Fernanda, que por isso foi contratada; que houve injustiças quanto a vereadores; que o esposo da vereadora Raquel precisou ser demitido; que sua filha também foi; que se o cargo existe e é de confiança, não havendo influências mas preferência em virtude da competência do contratado não deveria haver objeção; que a imparcialidade precisa ser vista diante da sociedade; que o Prefeito é exigente; que os vereadores sempre são atacados dizendo que há “cabides de empregos”. O Sr. Humberto Donizete Ferreira, Secretário Municipal de Saúde, veio em virtude de convocação e disse que gosta de estar nesta Casa, sabendo que deixou o legado com a construção do novo anexo; que não tem um centavo a mais do que tinha quando entrei no Poder Público; que falou para os membros da Comissão que gostaria que não deixassem ele fazer nada errado; que buscou na época o Procurador; que a construção foi por valor muito abaixo do mercado; que houve todas as denúncias possíveis; que ele havia levado vantagem; que todos os órgãos de fiscalização auditou a obra como o Ministério Público; que concluíram que a obra foi concluída sem ilegalidades que denunciaram o processo de contratação do engenheiro Alberto Daura por um valor plausível e barato; que foi dito que deveria ter havido licitação; que na época disseram foi poderia ser feita a dispensa; que isso lhe custou 8 (oito) anos de condenação; que o constrangimento de uma inverdade teve de ir até as últimas consequências; que a sentença cível foi anulada e na criminal o Tribunal de Justiça os absolveu; que nas ruas disseram que contratou o Alberto para lhe devolver dinheiro; que custou aos servidores correrem o risco de perderem o cargo; que a denúncia foi de cunho político; que pagará pelo resto da vida o argumento de que foi corrupto; que hoje a situação se repete; que não tirou um centavo nem deixou ninguém tirar um centavo da obra; que falta apenas o trânsito em julgado; que a questão dos médicos está se repetindo; que antes foi por questões políticas; que hoje é por questão financeira; que quem denuncia é

quem deveria provar, mas que ocorre o inverso; que a neurocirurgia está melhor do que antes; que com o advento do SAMU não precisam mais do plantão de neurocirurgia da forma como havia sendo feito; que nunca teve preferências; que o SAMU leva o paciente para onde é necessário; que a Santa Casa teve o contrato alterado; que ao longo do tempo tem havido aditivos nesse contrato; que várias alterações benéficas foram feitas para melhorar o atendimento e reduzir custos; que hoje não há médicos que sejam da Santa Casa ou do Pronto Socorro; que a Administração fez questão de atender a decisão judicial para republicar o edital; que, infelizmente, isso atrapalhou porque o médico Thiago resolveu sair por não suportar a situação; que foi um prejuízo; que o Hospital Regional de Uberlândia o contratou; que estávamos mudando a gestão em nome da eficiência; que deveriam procurá-lo antes de agir; que não trouxe documentos porque a convocação foi geral; que as pessoas que estão denunciando são parte do processo; que se for condenado novamente por uma formalidade ficará feliz porque está salvando vidas, mesmo que vá preso; que denunciar que contratou parente de assessora para lhe devolver dinheiro; que não está aqui para brigar com ninguém; que o tempo é o senhor da razão; que nada há de errado no que diz respeito a pagamentos; que não quer saber de especialidades, mas se o paciente foi curado; que quer todos na Secretaria; que quando as pessoas veem dinheiro antes do serviço ou antes de resolver a situação das pessoas ocorre de irem para o Ministério Público como agora; que não pagaram nada a mais sem uma contraprestação; que as CPI's são mais políticas do que técnicas; que pode até ter cometido erros formais, mas que salvaram vidas. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que pacientes do médico estão preocupados com sua situação e que gostaria de saber como será em relação a agendamentos já existentes. O Sr. Humberto disse que os casos urgentes serão atendidos na Santa Casa por sua equipe de neurocirurgiões; que estão prejudicados na questão eletiva dos cadeirantes; que hoje sai o novo edital; que o Dr. Thiago é diferenciado no atendimento; que espera que ele se credencie novamente; que os agendamentos por ora estão prejudicados. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que se arrepia de ouvir o Secretário falar com tanta

honestidade; que conhece a índole do Thiago e seu coração realmente não tem limites, não sendo escravo do dinheiro; que não há pessoa melhor como profissional; que Patrocínio de fato não poderia perdê-lo; que se lembrou de esposa que foi prejudicada sem merecer ao ser mandada para Silvano para lhe atingirem; que gostaria de saber se o Secretário acha justo tê-la transferido e qual seria o motivo; que se desculpava pela sinceridade. O Sr. Humberto disse que fica triste exatamente por ser o Thiago quem é; que nunca contrataria alguém para lhe devolver dinheiro; que isso extrapola tudo; que sente muito pelo caso da esposa do vereador; que lhe falou que o caso dela é transitório; que não adiantará dizer que não foi perseguição política porque ele pode não acreditar; que houve necessidade técnica pela implantação do PSF; que a assistente bucal precisa ter CRM e sua esposa tem. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que nem médicos nem dentistas serão mantidos no Silvano por 8 (oito) horas, porque é desnecessário; que se questiona se o Secretário está sendo honesto; que mandaram a assistente sem o dentista; que estão lhe chamando de "burro"; que foi perseguição política; que o Secretário lhe disse dentro de sua sala que o Prefeito foi quem mandou; que sua culpa é defender o povo; que é muita falsidade. O Sr. Humberto disse que Silvano precisa de atendimento médico; que o projeto é o médico e o dentista ficarem 4 (quatro) horas lá e 4 (quatro) em São João; que se compromissou que tão logo consiga outra pessoa trará a esposa do vereador de volta; que antes não havia a exigência de CRM; que não está menosprezando a inteligência do vereador; que está dentro do prazo e que ela retornará se quiser. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que a Secretaria de Saúde já teve vários Secretário médicos, mas nunca um administrador como o Sr. Humberto; que grande avanços ocorreram na gestão dele; que quanto aos neurologistas/neurocirurgiões todos foram plenamente esclarecidos quando da primeira convocação do Secretário, embora não tenha adiantado nada; que há pessoas que não foram eleitas para representar o povo, mas para tumultuar; que isso é politicagem baixa; que se não bastasse ainda procuraram o Ministério Público; que a liminar não precisava ser atendida, visto que não havia ilegalidade e que a mesma poderia

ser derrubada; que a decisão foi baseada simplesmente no fato da moralidade; que a liminar está sendo atendida na íntegra em nome da transparência; que não aconteça de alguém ligado à família que não tenha recursos e necessite de atendimento; que são pessoas do mal para retirarem um atendimento até então invejável; que deve ser visto o bem da sociedade; que a vida não seja ceifada por falta de recursos financeiros; que não foram eleitos para trabalharem para o mal. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que admira o Secretário; que aprendeu muito com ele como Presidente desta Casa e colega de trabalho, sempre pautado pela verdade e eficiência; que ele tem desenvolvido um excelente trabalho junto à Secretaria, que tem enorme demanda; que buscou saber sobre a CPI, cuja instauração foi requerida pelos vereadores José de Arimatéia, Thiago, Panxita e Prof. Alexandre; que todos sabiam que o fato já está no Ministério Público; que esse é o momento para serem feitas todas as indagações constantes no mencionado requerimento; que não tem conhecimento do que se trata a CPI; que a questão foi colocada na mídia; que se houver esclarecimentos o Secretário estava nesta Casa para responder; que a convocação hoje de fato foi feita pelo vereador Balilla; que as maledicências mancham as pessoas que nada têm a prestar, como aconteceu com o médico Tiago; que ela não tem dúvidas sobre a honestidade e capacidade do Secretário; que se a questão foi falta de formalidade o Ministério Público já tomou as devidas providências. O Sr. Humberto disse que mencionou as formalidades no sentido de que está novamente acontecendo a história ocorrida no passado; que ele garante que não há um centavo mal usado no procedimento; que considera além da política o vereador Thiago; que provará que nada houve de errado; que é honesto e idôneo; que nada foi desviado; que não lhe interessa se ocorreu uma contratação sem a devida especialização; que lhe interessa salvar vidas, independentemente da habilitação profissional. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que é admirador da mãe do médico Tiago e os respeita; que a vereadora Marcilene, embora respeitada por ele não consegue respeitá-lo; que nunca disse que desconfia do Sr. Secretário; que quando um problema com alguém diz diretamente; que se o Sr.

Humberto responderá 40 (quarenta) itens aos Ministério Público se questiona qual a dificuldade de tirar cópias e encaminhar a esta Casa; que recebeu o mesmo email, provavelmente, recebido por todos; que nunca colocou as pessoas em constrangimento; que o vereador mentor da CPI não estava presente, mas que ele assinou por decisão própria; que discute as ações das pessoas; que muito lhe revoltou até hoje; que é um servidor público que faz a diferença em seu ambiente de trabalho; que o fato da vereadora Marcilene citar seu nome e dizer que confia no Sr. Secretário automaticamente significa que ele desconfia do Sr. Humberto; que em nenhum momento desrespeitou o Sr. Secretário ou sua família; que gostaria de ser respeitado quando citado. O Sr. Humberto disse que, como já mencionado, não trouxe documentos porque sua convocação foi genérica; que o motivo para estar aqui foi descrito como prestação de esclarecimentos sobre possível abertura de CPI a respeito de seu trabalho à frente da Secretaria; que diante do que foi conversado nesta Casa assume o compromisso de enviar documentos; que vai depender do que quiserem que seja prestado; que a CPI é um problema desta Casa; que prestará contas à medida que lhe for determinado; que se a maioria dos vereadores quiser retirá-lo da Secretaria significará que o povo não o quer; que os documentos desejados podem ser listados; que enviará toda a documentação ao Ministério Público; que todos que fazem parte do processo têm acesso à mesma documentação; que veio para exaurir o assunto; que o serviço está sendo prestado. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que nunca desrespeitou ninguém; que tão somente citou no nome daqueles que assinaram a CPI, o que não é novidade; que mencionou os vereadores Ari, Panxita, Prof. Alexandre e Thiago; que citar a verdade não é desrespeito; que sabe que a CPI trata de fato determinado, mas não tem conhecimento de qual seja; que foi até a Secretário para ter acesso ao requerimento de instauração da CPI para se informar sobre o assunto e poder formular seus questionamentos para este momento, mas que foi dito que somente os vereadores que assinaram teriam a documentação; que não disse nada além disso; que somente quer que seja dito qual o real motivo da vinda do Secretário. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães

disse que foi mencionado que desde de 2016 o contratado dos neurocirurgiões foi “cortado” na gestão do Dr. Lucas; que à época defendeu a existência dos especialistas na cidade, assim como quando da posse do Sr. Secretário; que as contratações foram feitas; que o trabalho dos médicos é salvar vidas; que o Tiago nasceu para ser médico, sendo generoso e humilde; que é uma perda tê-lo afastado do sistema; que muitos lhe questionam como ficará a questão dos atendimentos ambulatoriais; que se preocupa com os pacientes que aguardam retorno; que gostaria de saber quando tudo se resolverá. O Sr. Humberto disse que o serviço de urgência e emergência continuar igual, senão melhor; que somente o serviço eletivo onde é feito o pré-operatório está suspenso; que o atendimento de emergências é imediato, havendo, inclusive, a disponibilidade de um helicóptero para levar o paciente a Uberlândia; que a questão referente à vida e à morte está resolvida; que a decisão judicial determina a suspensão do atendimento atual e o retorno do anteriormente realizado; que o Dr. Tiago resolveu aguardar a resolução do problema com o novo edital para, então, participar do novo procedimento porque a cidade não pode perder; que seria uma injustiça perdê-lo. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que gostaria de saber se no PSF se também é realizado o atendimento fonoaudiólogo, assim como o fisioterapêutico. O Sr. Humberto disse que não; que o atendimento domiciliar tanto do fisioterapeuta quanto do médico estrategista e da enfermeira é para pacientes acamados; que a fisioterapia é também para aqueles não conseguem se locomover até as clínicas, cujo atendimento foi ampliado; que a fonoaudiologia não faz parte do atendimento domiciliar; que está sendo trabalhado um projeto chamado Saúde em Casa que será um plus ao PSF, incluindo esse serviço; que para atendimento dos presidiários serão disponibilizados médicos e dentistas, cuja equipe está sendo credenciada; que horário do trabalhador é uma promessa de campanha que será regulamentado em breve; que desde o início do mandato assumiram o compromisso de credenciar o Hospital do Câncer; que ultrapassaram a barreira do Estado, dependendo somente da chancela do Ministério da Saúde; que o município já fez sua parte; que falta o Estado

fazer as últimas vistorias; que o credenciamento é com a Santa Casa, não o Hospital do Câncer, por questão de estrutura e existência do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES; que o HC será parceiro. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que estava satisfeito com a vinda do Secretário, mas que não faria questionamentos; que a questão já estava no Ministério Público; que sempre assinou requerimentos de investigação; que, de fato, assinou o pedido de instauração da CPI; que não desgastaria o Sr. Secretário em relação ao assunto nem faria prejulgamentos; que gostaria de ter a sensibilidade do Sr. Secretário visse a respeito do caso de José Carlos de Melo Filho; que foi concedida uma liminar no dia 19, com notificação ao município. O Sr. Humberto disse que a intercessão do vereador é extremamente necessária, embora não dê prioridade pelo fato da solicitação ter sido de um parlamentar; que havendo possibilidade os pedidos são atendidos; que se ele atende pedido de prioridade de um em detrimento de outro caracterizará o crime de tráfico de influência; que o Judiciário legalmente de dado prioridade a alguns casos, a exemplo do Sr. José e de outros 130 (cento e trinta) casos aproximadamente; que a Administração tem pedido que também a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia seja notificada, por ser o órgão que regula o trabalho da UFU; que isso tem dado resultado; que acredita que amanhã haverá posicionamento quanto ao caso do Sr. José. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito. Andréia Côrtes Pereira Queiroz

PORTARIAS

PORTARIA Nº. 60, DE 01 DE JULHO DE 2019. ALTERAR O NÍVEL DE LOTAÇÃO NO CARGO DE ASSESSOR PARLAMENTAR DA PESSOA QUE ESPECIFICA.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, e Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº. 50, de 18.12.2008, alterada pela Lei Complementar nº. 187 de

17 de junho de 2019, RESOLVE:

Art. 1º - Altera, a pedido do Vereador ALEXANDRE VITOR CASTRO DA CRUZ, o nível de lotação do servidor FERNANDO SILVEIRA DIAS, do cargo de Assessor Parlamentar VII - CM-AP-VII, para o cargo de Assessor Parlamentar VIII - CM-AP-VIII, dia 01 de julho de 2019.

Art. 2º - Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio-MG, 01 de julho de 2019.

Florisvaldo José de Souza

Presidente da Câmara Municipal

PORTARIA Nº. 61, DE 01 DE JULHO DE 2019. ALTERAR O NÍVEL DE LOTAÇÃO NO CARGO DE ACESSOR PARLAMENTAR DA PESSOA QUE ESPECIFICA.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, e Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº. 50, de 18.12.2008, alterada pela Lei Complementar nº. 134 de 12 de dezembro de 2014, RESOLVE:

Art. 1º - Altera, a pedido do Vereador ALEXANDRE VITOR CASTRO DA CRUZ, o nível de lotação da servidora THELMA LÚCIA FERREIRA DOS ANJOS, do cargo de

Assessor Parlamentar XVI - CM-AP-XVI, para o cargo de Assessor Parlamentar XV - CM-AP-XV, dia 01 de julho de 2019.

Art. 2º - Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio-MG, 01 de julho de 2019.

Florisvaldo José de Souza

Presidente da Câmara Municipal

PORTARIA Nº 62, DE 03 DE JULHO DE 2019. NOMEAR PARA EXERCER O CARGO EM COMISSÃO DE CONTROLADOR INTERNO, A PESSOA QUE ESPECIFICA.

O Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, no uso de suas atribuições legais, e Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº 050, de 18.12.2008, alterada pela Lei Complementar nº 112 de 08 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º - NOMEIA o servidor PAULO EUSTÁQUIO DA SILVA, para exercer o cargo comissionado de CONTROLADOR INTERNO – símbolo AAG-CI, a partir de 04 de julho de 2019.

Art. 2º - Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio/MG, 03 de julho de 2019.

Florisvaldo José de Souza

Presidente da Câmara Municipal

PORTARIA Nº 63, DE 13 DE JULHO DE 2018. DESIGNA SERVIDOR PARA OCUPAR CARGO DE CHEFE DO SETOR DE PESSOAL E INFORMÁTICA – CA-PIL.

O Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, no uso de suas atribuições legais, e Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº 050, de 18.12.2008, alterada pela Lei Complementar nº 112 de 08 de março de 2013, RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR o servidor VINICIUS OLIVEIRA ANCELMO, ocupante do cargo efetivo de Oficial Legislativo, para substituir a Chefe do Setor de Pessoal e Informática – CA-PIL, no período de 04 de julho a 13 de julho de 2019, tendo em vista que a titular TEREZINHA MARIA DA SILVA estará afastada por motivo de gozo de férias regulamentares.

Art. 2º - Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio/MG, 03 de julho de 2019.

Florisvaldo José de Souza

Presidente da Câmara Municipal

EXPEDIENTE



INFORMATIVO
**O LEGISLATIVO
MUNICIPAL**

ÓRGÃO OFICIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Criado pela Resolução 06/99,
modificado pela Resolução 04/2005
e modificado pela Resolução 63/2018
que institui o Diário Oficial Eletrônico.
Circulação Semanal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Bairro Cidade Jardim

Telefone: (34) 3515-3200 - Cep 38747-050.

Patrocínio/MG - Site: www.patrocínio.mg.leg.br

VEREADORES

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Alexandre Vitor Castro da Cruz (Professor Alexandre)

Carlos Alberto da Silva (Carlão)

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

Joel da Silva Carvalho (Joel do Sindicato)

José de Arimatéia Neves (Dr. Ari)

José Roberto dos Santos (Salitre)

Marcilene Jacinto Queiroz

Neuza Mendes

Paulo Roberto dos Santos (Panxita)

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Ricardo Antoni Rodrigues (Ricardo Balila)

Roberto Margari de Souza

Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis)

Thiago Oliveira Malagoli

MESA DIRETORA

PRESIDENTE:

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

VICE-PRESIDENTE:

Raquel Aparecida Rezende Moraes

2ª SECRETÁRIA:

Adriana Fátima de Paula Magalhães

TESOUREIRO:

José Roberto dos Santos (Salitre)

REDAÇÃO/FOTOS

Assessoria de Imprensa

DIAGRAMAÇÃO

Gráfica Imprimi

FALE COM A CÂMARA



34 3515-3200